


		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA PLANO DE ENSINO		 AGRONOMIA	
SEMESTRE 2023-2					
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CRÉDITOS SEMANAIS TEÓRICOS:2 PRÁTICOS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS:	
Fit 5508	Horticultura	2	1	54	
I. HORÁRIO					
TURMAS TEÓRICAS			TURMAS PRÁTICAS		
Terças-feiras – 07:30 as 09:00h			Terças-feiras – 09:10 as 10:00h; 10:10 as 11:00h;		
II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):					
Rosete Pescador, e Alberto Brighenti e Pós doc Thiago Ornellas					
III. PRÉ-REQUISITO(S):					
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA				
BOT 5304	Anatomia e Fisiologia Vegetal				
AGR 5403	Vivência em Agricultura Familiar				
IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA					
Curso de Agronomia					
V. EMENTA					
<p>Fundamentos da Ciência da Horticultura. Caracterização da Horticultura. Classificação das espécies. Propagação das plantas hortícolas. Dormência. Floração e Frutificação. Poda e sistemas de condução. Fisiologia pós-colheita e comercialização. Produção e consumo de produtos hortícolas.</p>					
VI. OBJETIVOS					
Objetivo Geral:					
Oportunizar ao acadêmico o estudo e a compreensão dos fundamentos teóricos e as aplicações da Ciência da Horticultura.					
Objetivos Específico:					
<p>a) conhecer a realidade sobre a produção, comercialização e consumo de produtos hortícolas no mundo, no país e no Estado.</p> <p>b) compreender e aplicar os princípios fisiológicos relacionados com o comportamento das plantas hortícolas.</p> <p>c) compreender, selecionar e aplicar métodos e técnicas adequadas e racionais de propagação, poda e condução de plantas hortícolas.</p> <p>d) permitir a aplicação de conceitos e princípios relacionados com a implantação e manejo de projetos hortícolas.</p> <p>conhecer e aplicar métodos e fluxos adequados da colheita, embalagem, comercialização e conservação de produtos hortícolas.</p>					
VII. METODOLOGIA DE ENSINO					
<p>a) As aulas serão teóricas e práticas.</p> <p>b) Trabalhos práticos (propagação sexual e assexual de plantas hortícolas): Revisão de literatura-Instalação de experimento-coleta de dados e escrita do relatório finalCada grupo de até 3 (três) alunos</p>					

ficará responsável por relatórios (**máximo de 10 “dez” páginas**) que deverão conter de forma objetiva, concisa e clara: RESUMO, INTRODUÇÃO, MATERIAL E MÉTODOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO, CONCLUSÃO e REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS. Ostrabalhos serão acompanhados durante todas as fases com datas previstas para escolha do tema-grupo (vide cronograma); Implantação (**vide Cronograma**); Relatório Final (vide cronograma) e Apresentação em Sala (vide cronograma).

c) **Revisão bibliográfica:** e Cada grupo deverá realizar uma “**revisão Bibliográfica**” sobre assuntos relacionados aos “**trabalhos práticos**” estabelecidos nos primeiros dias de aula. Para tal, deverão ser utilizadas **no mínimo 10 (dez) referências de autores de artigos recentes**, compondo um trabalho de **no máximo 10 (doze) páginas**. A apresentação será segundo as **normas da ABNT**.

A revisão bibliográfica e projeto é a **síntese atualizada** dos conhecimentos sobre um determinado

tema e deverá ser entregue no dia, conforme cronograma abaixo, da seguinte forma:

- **Apresentação:** UFSC, departamento, disciplina, nome completo **do autor** do trabalho, título do trabalho.
 - **Sumário:** relação dos subtítulos e assuntos abordados com indicação da página em que se encontram.
 - **Introdução:** 01 página.
 - **Conteúdo:** título, subtítulo e texto, inserindo sempre os autores dos quais foram obtidas as informações e a data em que foi publicado o trabalho (conforme as normas da ABNT).
 - **Descrever de forma sucinta o trabalho prático** 01 página.
 - **Bibliografia:** Lista completa das **publicações utilizadas*****, conforme as normas da ABNT.
- Relatório de aulas práticas conforme informações no primeiro dia de aula

- **Previsão de Viagens estudo: 01 (uma) viagem: Fazenda da Ressacada.**

Relatório das aulas praticas conforme modelo apresentado em aula

VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será permanente e constará de notas de acordo com as normas da UFSC.

Atividade	Avaliação Data
2 Provas (1ª - ABCD e 2ª - EFGH)***	70 % (ver item XII)
Trabalho Prático	20 %
Revisão Bibliográfica-projeto	10 %

Resolução 017/CUN/97:

1. O aluno que por **motivo justificado** faltar ou deixar de realizar **alguma avaliação prevista no plano de ensino** deverá formalizar o pedido de avaliação junto à chefia do Departamento de Fitotecnia, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis. Os motivos justificáveis são: **a)** Doença do acadêmico ou de familiares de primeiro grau com atestado médico; **b)** Participação em Congresso com comprovação através de certificado; **c)** Participação em projetos de pesquisa e extensão que exijam viagens que deverão ser comprovadas pelo Prof. Coordenador do projeto.

2. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de **revisão de prova** junto à secretaria do Departamento de Fitotecnia, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado.

IX. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Data	Aula Teórica	Aula Prática	Nº da Aula	Conteúdo Programático
08/08/2023	2	1	01	Apresentação/Programa/Horticultura
15/08/2023	2	1	02	Introdução e conceitos na Horticultura-Prática solução de AIB líquido e indicação do grupo do trabalho prático
22/08/2023	2	1	03	Fundamentos da Propagação-Prática de solução de AIB sólido
29/08/2023	2	1	04	Propagação por sementes: Prática Retirada de sementes de frutos carnosos – Entrega da revisão de literatura
05/09/2023	2	1	05	Propagação Vegetativa- Prática estaquia- Data limite para a montagem dos experimentos
12/09/2023	2	1	06	Propagação por enxertia- Prática enxertia
19/09/2023	2	1	07	Dormência de sementes- Prática métodos de quebra de dormência de sementes
26/09/2023	2	1	08	Dormência de gemas – hortícolas de clima temperado- Assistir vídeo e ver prática de quebra de dormência de gemas
03/10/2023	3		09	Prova
10/10/2023	2	1	10	Florescimento e Frutificação- Aula prática -germinação grão de pólen
17/10/2023	2	1	11	Florescimento e Frutificação- acompanhamento de trabalhos práticos
24/10/2023	2	1	12	Semana Acadêmica
31/10/2023	2	1	13	Poda e condução: prática de poda Poda e condução
05/11/2023	2	1	14	Poda e condução: prática de poda Poda e condução: Prática Fazenda Ressacada
12/11/2023	2	1	15	Fisiologia Pós colheita e comercialização- Prática de índices de colheita de frutos e hortaliças
19/11/2023	2	1	16	Fisiologia Pós colheita e comercialização- Prática de índices de colheita de frutos e hortaliças
26/11/2023	3		17	Prova- Entrega do relatório trabalho prático
03/12/2023	3		18	Apresentação de trabalhos

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura Obrigatória)

LIVROS:

- ADAMS, C.R.; BAMFORD, K.M.; EARLY, M.P. **Principles of Horticulture**. Oxford, Ed. Butterworth, 213p. 1999.
- CERQUEIRA, J.M.C. **Hortofloricultura**. Lisboa, Liv. Francisco Franco, 141p. 1986.
- CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. **Pós-colheita de frutas e hortaliças - fisiologia e manuseio**. Lavras: ESAL, 1990.
- HILL, L. **Segredos da propagação de plantas**; tradução de Jusmar Gomes. São Paulo, Ed. Nobel, 245p. 1996
- GIACOMETTI, D.C. **Jardim, Horta e Pomar na Casa de Campo**. São Paulo, Ed. Nobel, 161p. 1983.
- HARTMANN, H.T.; KESTER, D.F. **Plant Propagation**. New Jersey, Prentice-Hall, 662p. 1975.
- JANICK, J. A **Ciência da Horticultura**. Rio de Janeiro, Ed. Freitas Bastos, 485p. 1968.
- NETO, J. F. **Manual de Horticultura Ecológica**. São Paulo, Ed. Nobel, 141p. 1995.
- WESTWOOD, M.N. **Fruticultura de Zonas Temperadas**. Madri, Ed. Mundi-prensa, 461p. 1982.

XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Hortscience, American Journal for Horticultural Science, Revista Brasileira de Horticultura, Revista Brasileira de Horticultura Ornamental, Revista Brasileira de Fruticultura, Pesquisa Agropecuária Brasileira, Revista Brasileira de Fisiologia Vegetal, Informe Agropecuário, Revista Agropecuária Catarinense, ICEPA, Revista Ciência Rural, Anais dos Congressos de Fruticultura (SBF); Olericultura (SOB) e Plantas Ornamentais (SBPO).

XII. BIBLIOGRAFIA DIGITAL

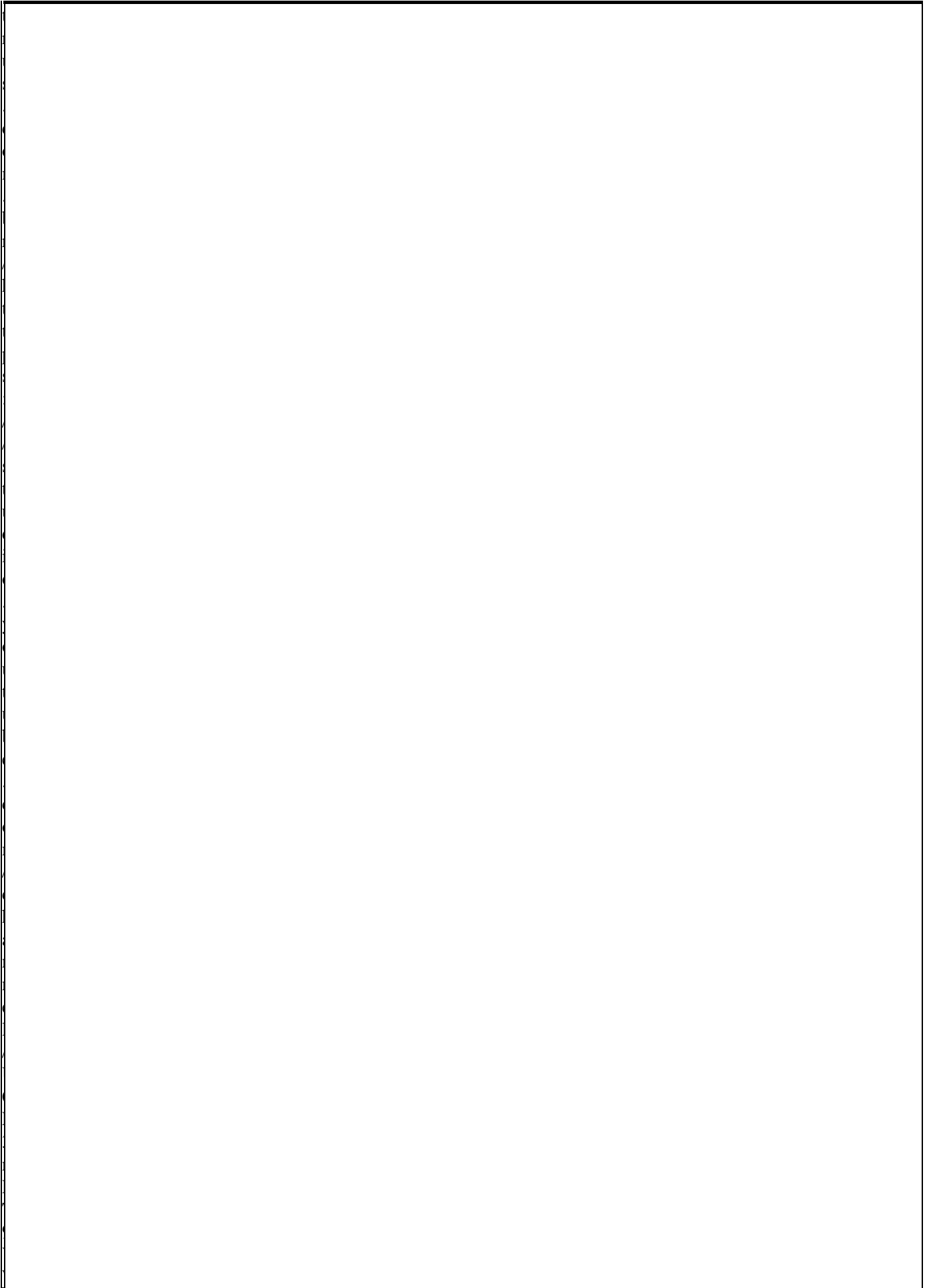
XII. BIBLIOGRAFIA DIGITAL

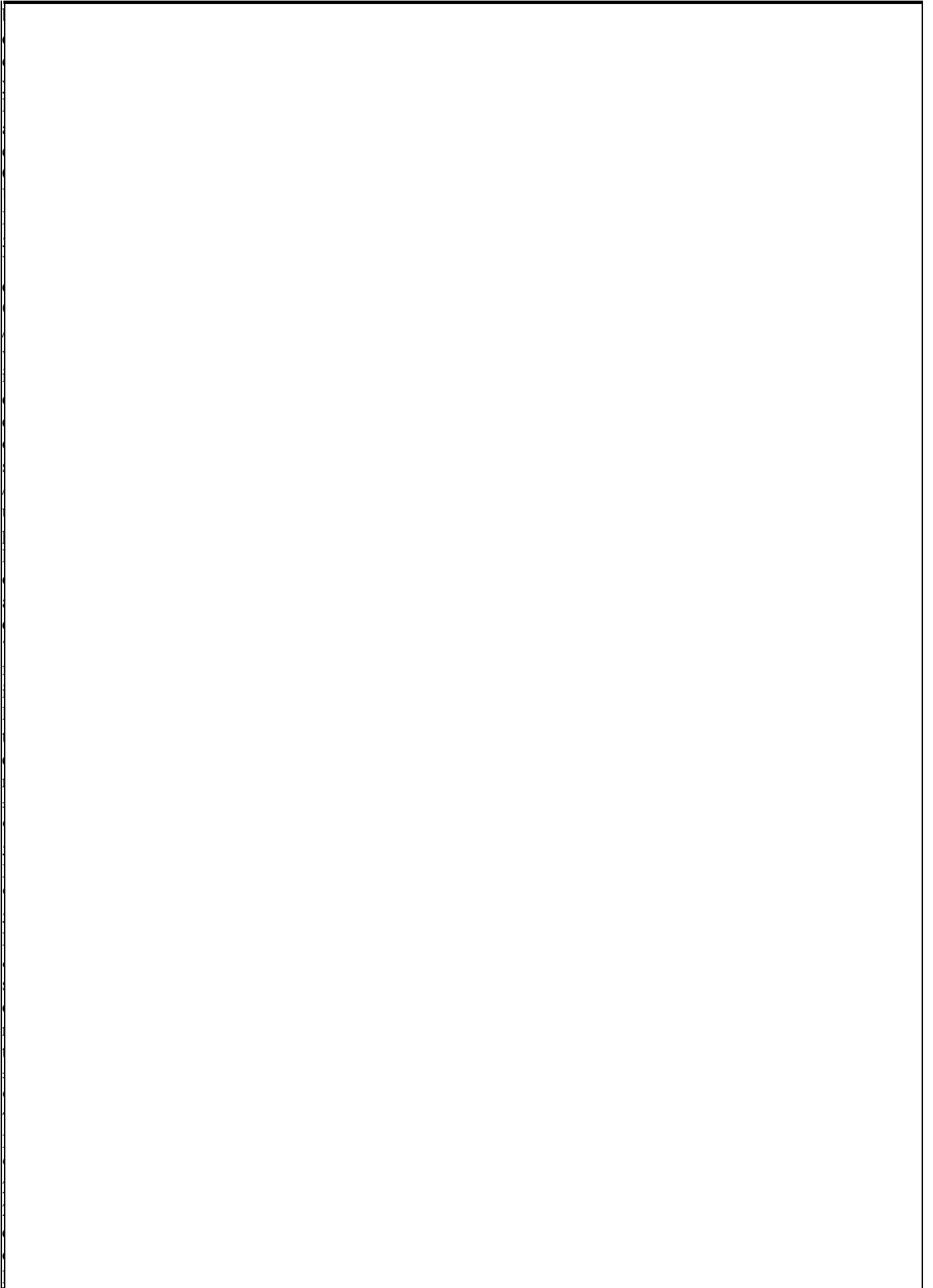
<https://www.fundecitrus.com.br/>

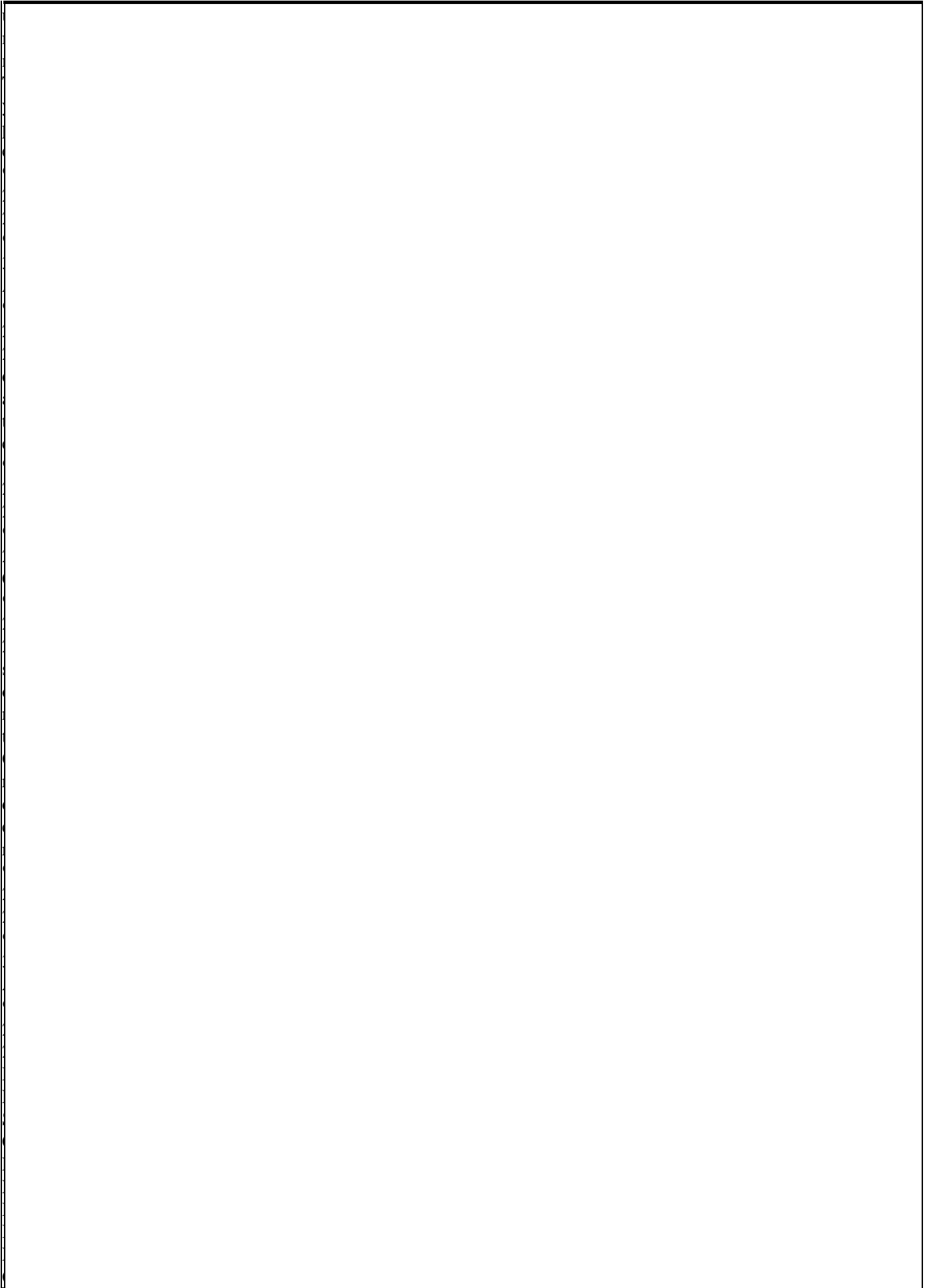
<https://studio.youtube.com/channel>

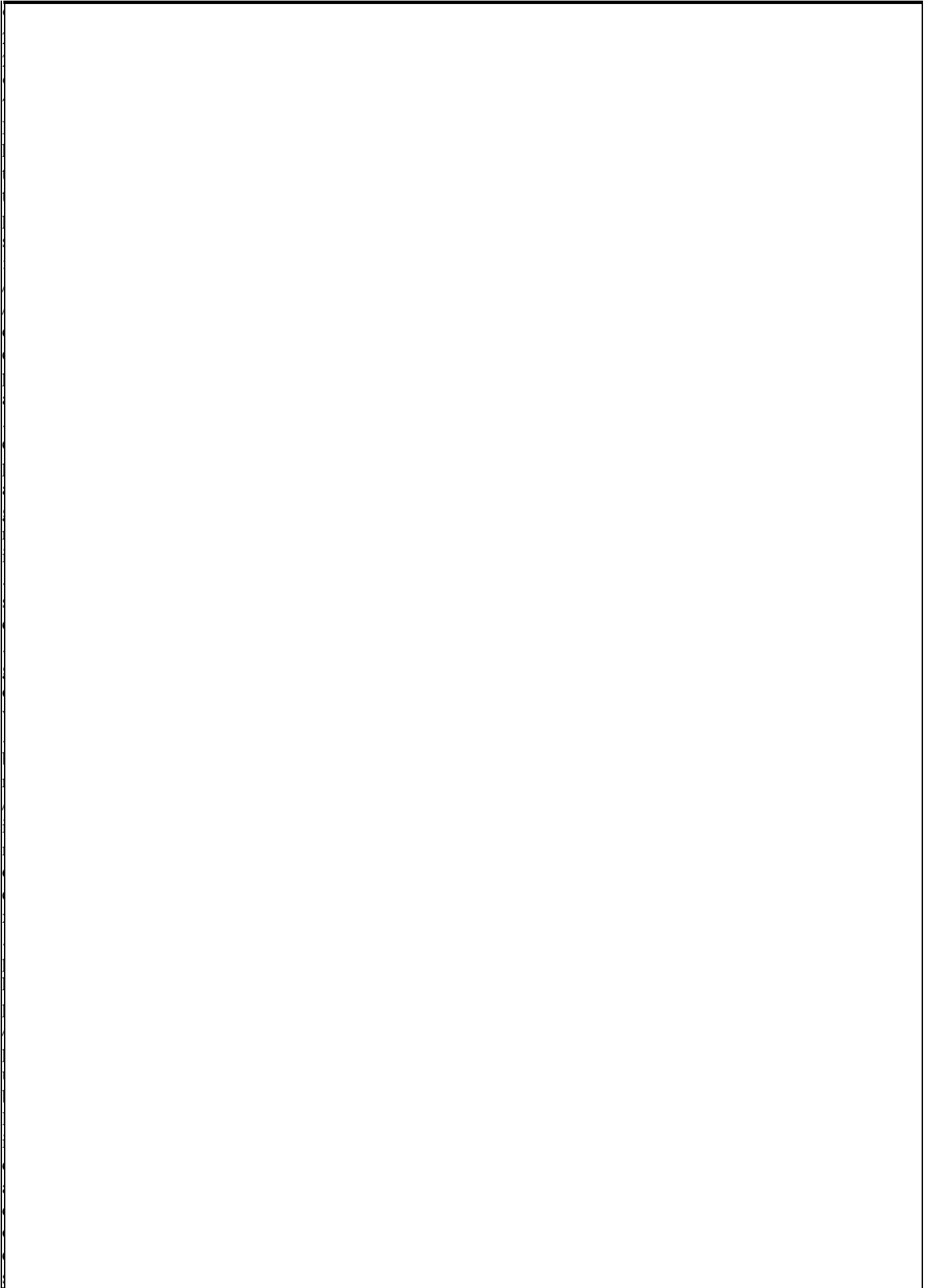
<https://cepa.epagri.sc.gov.br/index.php/publicacoes/publicacoes-do-epagri-cepa/>

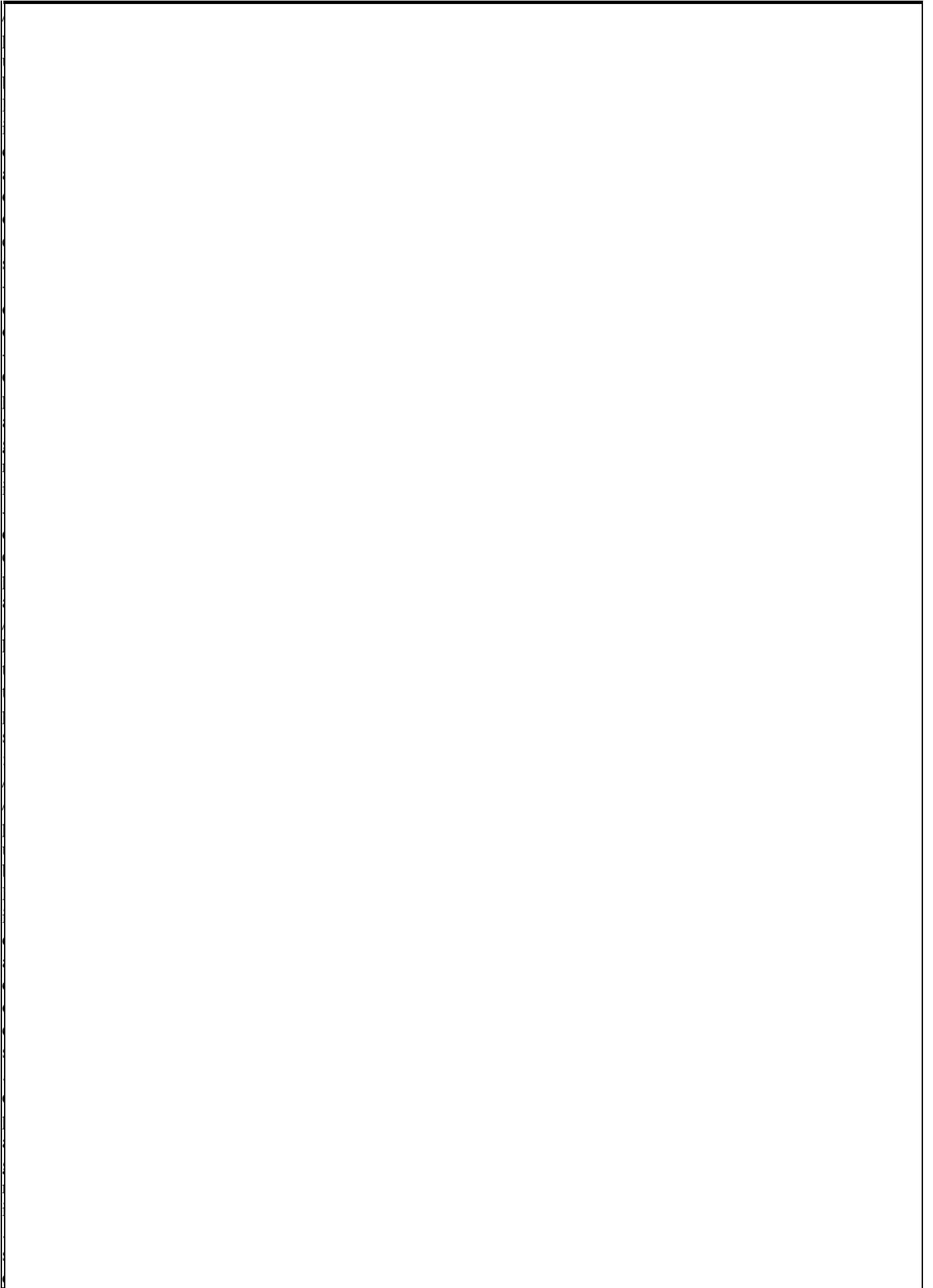
<https://publicacoes.epagri.sc.gov.br/index.php/RAC>

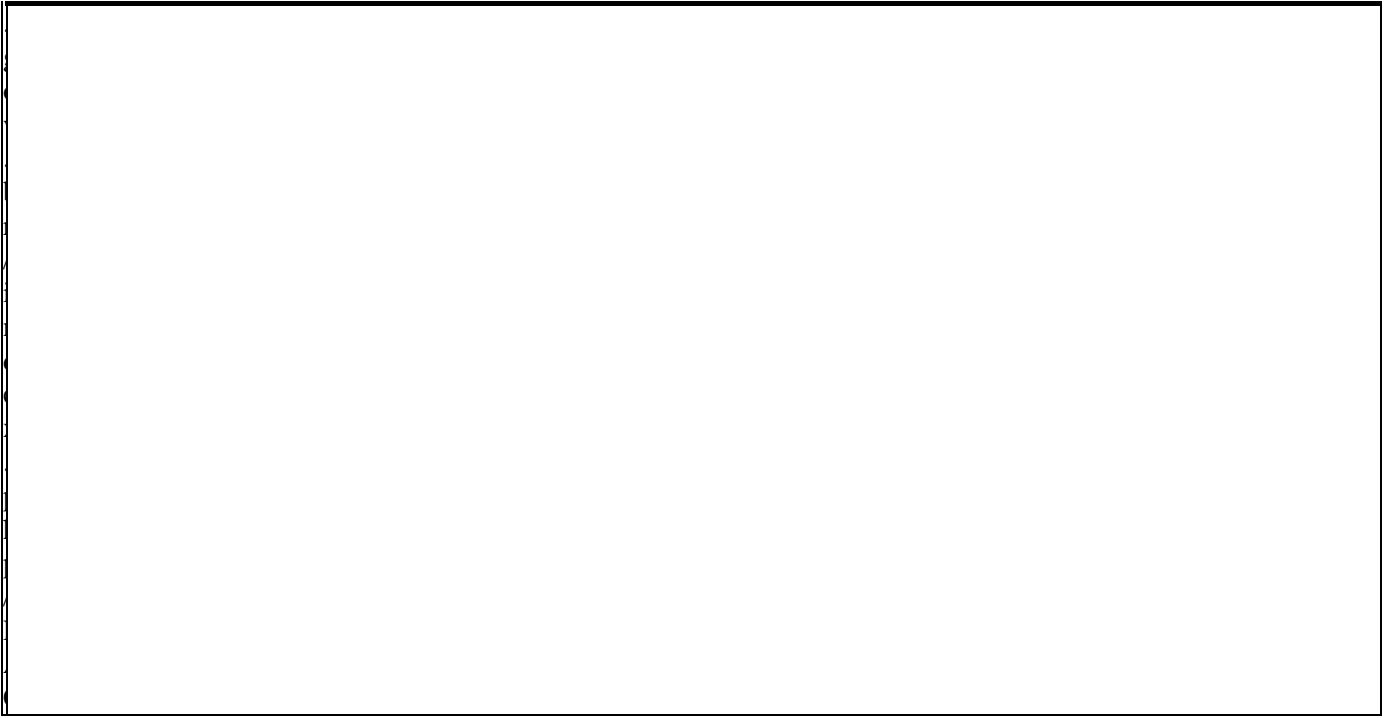












PREZADOS PROFESSORES:

A seguir, algumas considerações acerca do preenchimento deste documento:

1. Solicitamos que seja seguido o modelo de **plano de ensino aprovado pelo NDE e pelo Colegiado do Curso de Agronomia**. Por decisão do colegiado, este é o modelo a ser implementado.
2. Na **identificação** da disciplina (código, nome da disciplina, disciplina obrigatória ou optativa etc.) **os dados devem ser os mesmos constantes na grade curricular** do curso (ver currículo em anexo).
3. Precisam constar as **18 semanas no cronograma**.
4. A carga horária deve ser bem descrita (aulas teóricas e aulas práticas), assim, se sua disciplina tem 4 créditos sendo 2 teóricos e 2 práticos, **nas 18 semanas do cronograma precisam aparecer as aulas teóricas e as aulas práticas**. Para mudar a carga horária da disciplina, primeiro o professor discute com o colegiado de seu departamento. Caso seja aprovada a mudança, o chefe do departamento envia para a secretaria do Curso de Agronomia, que encaminha ao NDE e depois ao colegiado do curso. A mudança pode ser aceita ou não.
5. Os **pré-requisitos** devem ser os mesmos previstos na grade curricular (o NDE identificou planos com pré-requisitos inexistentes ou diferentes dos estabelecidos no currículo do curso). (ver Currículo em anexo)
6. A **ementa** deve ser a mesma descrita no currículo (o NDE recebeu muitos planos de ensino sem a ementa inserida ou com a ementa modificada). Para mudar uma ementa, primeiro o professor discute com o colegiado de seu departamento. Caso seja aprovada a mudança, o chefe do departamento envia para a secretaria do curso de agronomia, que encaminha ao NDE e depois ao colegiado do Curso de Agronomia. A mudança pode ser aceita ou não. (ver currículo em anexo)
7. A metodologia de avaliação deve ser bem descrita para não deixar dúvidas e conseqüentemente evitar os requerimentos de recursos por parte dos alunos.
8. Deve conter **bibliografia básica** (3 a 5 obras que constem na biblioteca de forma física), **bibliografia complementar** (5 a 7 obras) e **bibliografia digital** (indicação dos endereços eletrônicos, se houver).